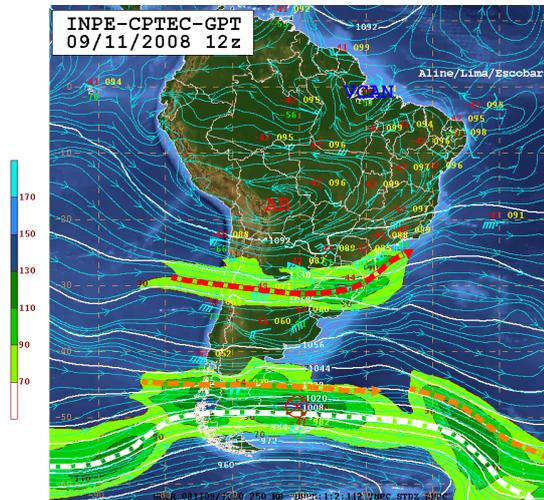


Análise Sinótica

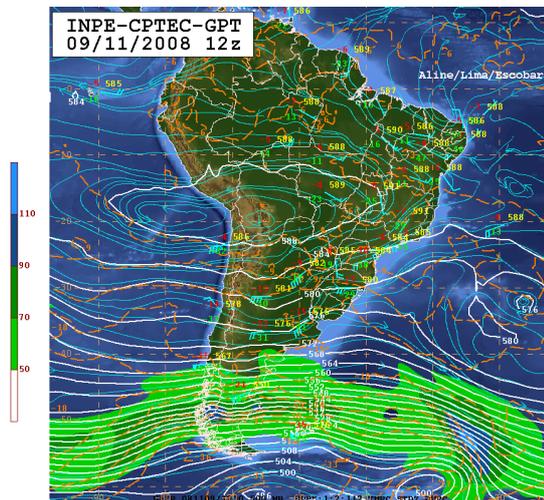
09 November 2008 - 12Z

Análise 250 hPa



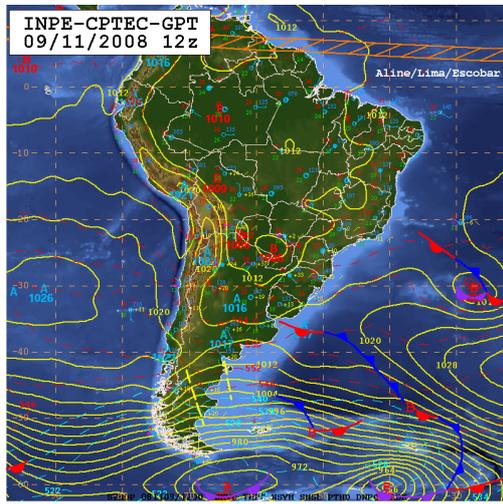
O padrão de ventos em altitude (250 hPa), das 12z deste domingo (09/11), ainda mostra Alta da Bolívia (AB) centrada, nesta análise, sobre o centro deste país. No entanto, o fluxo de oeste a sul deste sistema trouxe um ramo do Jato Subtropical (JST), embebido neste escoamento anticiclônico e que, nesta análise, posiciona o seu ?Jet Streak? (seu núcleo) sobre o Rio Grande do Sul. O deslocamento deste máximo de ventos para leste mantém a difluência na saída equatorial do Jet Streak, o que gera e intensifica o movimento vertical ascendente na coluna troposférica. Este padrão associado ao transporte de ar úmido e quente de norte pelo Jato de Baixos Níveis, causa intensa instabilidade entre norte da Argentina, Paraguai, centro-sul da Bolívia, boa parte do Centro-Oeste e parte do Sudeste e oeste da Região Sul durante a manhã e início da tarde de hoje (ver imagem de satélite). Em algumas áreas houve registro de queda de granizo e ventos superiores a 80 km/h. O Vórtice Ciclônico em Altos Níveis (VCAN) persiste no equador, centrado em 1S/50W. Este sistema também provoca forte levantamento vertical nas camadas mais baixas da troposfera sobre o nordeste e leste do PA e parte do leste e do sudeste do AP, noroeste e oeste do MA. Este sistema associado a brisa marítima no final da tarde e ao forte calor, causa forte convecção sobre estas áreas. A leste da AB verifica-se um fluxo ciclônico com um cavado um pouco mais deslocado para leste com relação à análise anterior e agora estende seu eixo entre o norte e leste da BA e o Atlântico. Cavado de onda curta pode ser notado sobre o Paraguai, sul do MS e oeste de SP, centro de MG o que ajuda a manter o levantamento e a instabilidade sobre estas áreas e também mais no interior, devido a difluência que se configura e predomina entre a AB e o centro-sul do Brasil, causando convecção entre GO, Triângulo Mineiro, oeste e norte de SP, como mostra a imagem de satélite. Observa-se que o meandro verifica-se pouco amplificado predominando ondas mais curtas tanto no Pacífico Sudeste quanto no Atlântico Sudoeste. O cavado mais amplificado ainda é observado a leste da Patagônia sobre o Atlântico e seu deslocamento reforçou o ar frio na retaguarda do sistema frontal que, nesta análise, começa a se afastar do continente, mas ainda mantém um pequeno ramo estacionário próximo ao litoral da Província de Buenos Aires. Este sistema tem associado os Jatos Polar Norte (JPN) e Polar Sul (JPS) estendendo-se zonalmente sobre o Pacífico, sul do continente e Atlântico.

Análise 500 hPa



Na análise das 12z deste domingo (09/11), em 500 hPa percebe-se o escoamento anticiclônico no centro-oeste do continente, mas, associado a um anticiclone dinâmico centrado no Pacífico e estendendo uma crista em direção ao Atlântico a leste da BA. A forte convergência de umidade favorecida pela circulação associada a este sistema e calor em níveis mais baixos da troposfera e as perturbações ciclônicas embebidas na borda sul e sudeste deste anticiclone intensificou a convecção entre o norte da Argentina, Paraguai, Bolívia, parte do centro-Oeste do Sudeste e do Sul do Brasil. Outro cavado a leste desta alta tem seu eixo entre centro-leste de MG, ES e Atlântico. O cavado frontal, associado a frente subtropical a leste de SP, bastante afastada do continente, está associado a um Vórtice Ciclônico (VC) continua centrado em 33S/27W e, a leste deste, também sobre o Atlântico, observa-se um Vórtice Anticiclônico com núcleo de 1036 hPa. Dependendo do fluxo o posicionamento deste sistema poderá gerar um bloqueio na troposfera sobre o Atlântico, nos próximos dias. Segundo os modelos numéricos, principalmente o modelo GFS, a amplificação de um cavado a leste da Região Sul do Brasil, deslocará este padrão de dipolo para leste. O fluxo perturbado de sudoeste entre centro-norte da Argentina e centro-sul do Brasil persiste a também influencia o tempo nesta área. A sul do paralelo 34S, observa-se forte baroclinia, verificada no gradiente de temperatura (linhas pontilhadas em marrom) e nos ventos fortes (sombreado em verde). E nesta área configura-se o cavado frontal a leste da Argentina. Persiste também o VC sobre o Atlântico próximo ao litoral do Estado do CE o que poderá causar pancada de forma localizada entre CE, PB e RN. Observa-se sobre grande parte do Brasil fraco gradiente de temperatura o que nos indica uma troposfera praticamente barotrópica sobre o centro-norte do Brasil onde também de verifica um padrão de escoamento bastante perturbado o que auxiliará a manter a convecção em parte do Centro-Oeste e Norte do Brasil.

Superfície

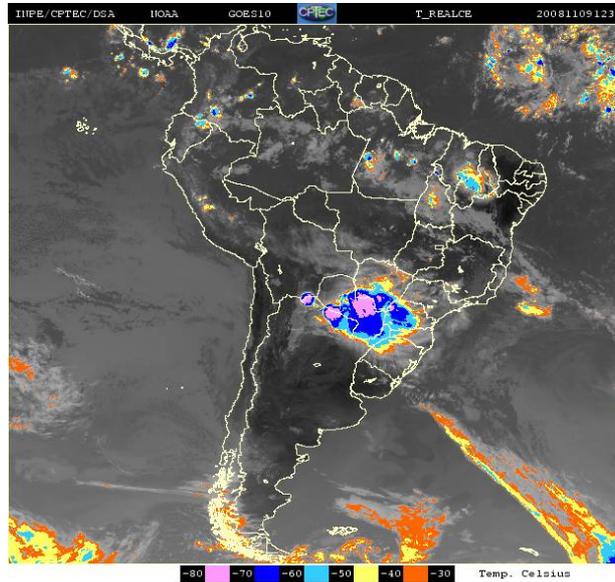


Na carta de superfície das 12z deste domingo (09/11), mantém-se um padrão bastante similar ao observado na análise da 00z, por isso, continua o padrão de baixas pressões sobre o continente. Interessante destacar que as áreas onde se configurou centros de baixa estão associadas a convecção, que está formada sobre o continente entre o norte da Argentina, oeste do Sul do Brasil, MS, Paraguai e Bolívia (ver imagem de satélite). No centro do PI, na tarde deste domingo, uma nuvem convectiva muito intensa formou-se, exatamente onde se verifica um cavamento nesta análise tanto em superfície quanto na média e alta troposfera. A onda frontal estacionária, com o ciclone centrado em 30S/27W, mantém um canal de umidade entre o Atlântico e o Sudeste do Brasil, o que causa a instabilidade nesta área associada ao fluxo dos ventos comentado entre altos e médios níveis. No entanto, a convergência de noroeste está meridional. No campo de ventos, verifica-se um padrão de Jato de Baixos Níveis (JBN), atuando principalmente na área de convecção entre Argentina, Paraguai e Sul do Brasil. Onde configura-se uma baixa no noroeste da Argentina. Observa-se o sistema frontal próximo ao litoral da Província de Buenos Aires. Este sistema continua sem atuar de forma significativa sobre o continente, mas, seu deslocamento e o padrão em 500 hPa, gerou instabilidade pré-frontal entre o norte da Província de Buenos Aires, a província de Entre Rios e o sul e oeste do Uruguai. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), permanece atuando ao longo do paralelo 5N aproximadamente, mas persiste pouco ativa no continente sulamericano.



Satélite

09 November 2008 - 12Z



Previsão

Durante este domingo (09/11), persiste o padrão descrito na análise e também as áreas de chuva, pois o que vai determinar a convecção é a termodinâmica e a difluência em altitude. Assim, espera-se maior instabilidade entre SC, PR, Paraguai, MS, SP (principalmente o oeste), devido a atuação do JBN e os ventos difluentes em altitude. Mas nas demais áreas onde já verificou-se instabilidade na análise também persiste a condição de pancadas de chuva com trovoadas. O padrão em altitude sobre o continente persistirá nos próximos dias indicando que o tempo ficará instável principalmente entre o centro-norte da Região Sul, o Sudeste e o Centro-Oeste. A ZCAS parece se reforçar a partir de terça-feira quando o deslocamento de um cavado pelo Atlântico, irá direcionar a convergência de umidade (causada pelos ventos de noroeste) para o Sudeste novamente, reativando, assim, o canal de umidade entre o Sudeste, Centro-Oeste e Norte do Brasil. Então espera-se chuvas significativas no Sudeste, principalmente no interior de MG a partir de terça-feira. Ambos os modelos mostram que ao longo da semana a propagação de uma área de alta pressão (migratória) em superfície pela costa sul do Brasil, entre o continente e o oceano, favorecerá o aumento dos ventos de sudeste sobre o litoral de SP. Os modelos indicam queda das temperaturas para a faixa leste do Estado entre terça e quarta-feira. Não há grandes diferenças entre os modelos.

Elaborado por Mônica Lima

Atualizado pelo Meteorologista Olívio Bahia do Sacramento Neto

| Mapas de Previsão | | | | |
|-------------------|----------|----------|----------|-----------|
| 24 horas | 48 horas | 72 horas | 96 horas | 120 horas |
| | | | | |